

Tribuna

## Política Municipal de Proteção aos Animais



*Professor Renato Kranz  
Vereador, professor de  
História e Psicologia*

O grande número de animais de rua não é um problema apenas aqui em Montenegro. Praticamente todas as cidades sofrem com esse problema. E só conseguiremos resolvê-lo com a conscientização e união de todos. Não podemos esquecer que a responsabilidade em proteger os animais é de todos, e que, ao poder público, cabe criar uma política que discipline e viabilize a proteção e o controle populacional dos animais domésticos. Diante disso, apresentei na Câmara de Vereadores um requerimento de reunião para tratar da elaboração de uma Política Municipal de Controle Populacional e Proteção dos Animais Domésticos. Serão convidados para esta reunião representantes da Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Vigilância Sanitária, Inspeção Veterinária, Patram, Corpo de Bombeiros, entidades e grupos de proteção aos animais, como Amoga, Katami, Gateiros e Cachorreiros, médicos veterinários, proprietários de Pet shops e agropecuárias.

Já está bem avançado o projeto que cria o Conselho de Defesa dos Animais, um trabalho que vem recebendo todo o apoio dos vereadores Marcos Gehlen e Gustavo Zanatta. A nossa intenção é ampliar ainda mais a proposta, onde a sociedade, através de seus segmentos representativos, discuta o tema e deste debate se construa uma política pública de controle populacional e proteção dos animais domésticos. Projeto semelhante tramita na

Assembleia Legislativa e na Prefeitura Municipal de Porto Alegre.

É preciso a conscientização de todos nós que possuímos animais domésticos, pois temos a responsabilidade de cuidá-los e protegê-los e não abandoná-los nas ruas, criando um grande problema ambiental e de saúde a nossa população. Cabe aos gestores públicos criar políticas de controle populacional, com critérios claros e através de profissionais qualificados para esse trabalho. Não basta apenas esterilizar os animais se não houver um acompanhamento dos mesmos após a esterilização, que pode ser através da implantação de chips para monitoramento. Outra ação que é preciso ser feita é o controle rigoroso da comercialização de venenos, como o conhecido chumbinho, que muitas vezes são utilizados para matar animais, inclusive, animais de estimação dentro dos pátios, o que é em verdadeiro crime. Enfim, precisamos promover um amplo debate acerca do assunto e, através deste, construir uma Política Pública de Controle Populacional e Proteção dos Animais Domésticos de Montenegro, e que seja ampla, eficiente e exequível.

Que Montenegro possa ser referência no estado do Rio Grande do Sul na política de proteção dos animais domésticos.

ANÚNCIOS E CLASSIFICADOS